



A interdisciplinaridade, a teoria e a prática musical nas oficinas de Violão – PIBID

*Rodrigo Ivan Mohr¹
Andrei Weber Moraes²*

O presente projeto, realizado na EMEF Menino Deus de Santa Cruz do Sul, através do subprojeto de História – PIBID-UNISC –, teve como objetivo a educação musical de estudantes do ensino fundamental. Visando uma didática por meio de instruções práticas e aulas teóricas, os bolsistas e alunos contaram com o apoio de 15 violões para as aulas, que já se encontravam na escola para uso em projetos interdisciplinares. Os objetivos da proposta consistiram em desenvolver a prática com violão, porém, incluídos no projeto, estavam outros princípios que a música promove, como a interdisciplinaridade, a história e a matemática. As primeiras etapas propuseram o reconhecimento do instrumento, bem como as variadas escalas musicais e campos harmônicos existentes. O intuito principal foi expandir as ideias sobre música e sua execução, aprendendo também a lógica por trás do método e a apreciação da prática. A construção teórica foi feita com explicações no quadro negro e com distribuição de material impresso que conteve: os elementos que constituem o violão; notas e suas tonalidades; progressão no braço do instrumento com exercícios e tablaturas; divisão da tríade e téttrade. Os estudantes tiveram acompanhamento através de grande grupo e também de forma individual, em que os bolsistas colaboraram no desenvolvimento motor no decorrer das aulas práticas. Durante as aulas os estudantes experienciaram uma dinâmica gradativa de estudo, no qual foram desenvolvendo aos poucos o conhecimento musical. As oficinas, que ocorreram semanalmente, contaram com momentos de reforço, em que a repetição dos acordes, ritmos e exercícios forneceram as habilidades com o instrumento, além do conteúdo para a memorização dos conceitos trabalhados. Os bolsistas buscaram estimular os estudantes acerca da assiduidade, para garantir o progresso de forma contínua das dinâmicas planejadas. As alunas e alunos prestavam a atenção devida nos encontros, pois a atratividade da música em suas vidas foi uma questão evidente para a presença nas aulas, surgindo um interesse maior por estar sendo protagonista nesse ambiente. A escola, que se localiza em zona periférica, contribuiu nas demandas dos bolsistas e dos estudantes, além de estimular o crescimento do projeto,

¹Graduanda, Bolsista de Iniciação à Docência, Subprojeto Química, Escola Estadual de Ensino Médio Willy Carlos Frölich, UNISC.

²Graduanda, Bolsista de Iniciação à Docência, Subprojeto Química, Escola Estadual de Educação Básica Estado de Goiás, UNISC.

³Doutor(a), Coordenadores de Área, Subprojeto de Química, UNISC.



fomentando o interesse para a atividade extraclasse. Os estudantes se destacaram tanto na questão teórica quanto na prática, desenvolvendo assim uma expressão artística diferente, além da execução de acordes e apreciação da música como um todo.

Obras Consultadas:

DECKERT, Marta. *Educação musical: da teoria à prática na sala de aula*. São Paulo: Editora Moderna, 2012.

ILARI, Beatriz; MATEIRO, Teresa (orgs). *Pedagogias em educação musical*. Curitiba: Ibpe, 2011.

LOUREIRO, Alícia Maria Almeida. *O ensino de música na escola fundamental*. Campinas: Papirus, 2003.

Palavras-chave: PIBID. Ensino. Interdisciplinar. Música.

¹Graduanda, Bolsista de Iniciação à Docência, Subprojeto Química, Escola Estadual de Ensino Médio Willy Carlos Frölich, UNISC.

²Graduanda, Bolsista de Iniciação à Docência, Subprojeto Química, Escola Estadual de Educação Básica Estado de Goiás, UNISC.

³Doutor(a), Coordenadores de Área, Subprojeto de Química, UNISC.